

O ATORDOAMENTO DA ORDEM PURA NA PROSA POÉTICA DE LAUTRÉAMONT

Illary de Castro Fernandes, Kleyton Rattes Goncalves

Esta pesquisa delimita, de forma interpretativa e conceitual, a partir de discussões concernentes à Antropologia da Arte, a obra *Os Cantos de Maldoror*, escrita por Isidore Ducassê, sob o pseudônimo de Lautréamont. Um dos motores ativos para o movimento surrealista, o livro se apresenta como uma prosa poética que estabelece subterfúgios simbólico-imagéticos, revelando uma insurgência por meio da violência, da agressividade e da adesão de Maldoror ao mal, o agente perverso do atordoamento da ordem pura a qual espelha a santidade do Criador, o Deus de Israel. Faz-se necessário objetivar a compreensão descritiva e comparativa entre a obra de Ducassê e diferentes contribuições teóricas acerca de valores surreais, mediante de conexões antropológicas num interpretacionismo que aproxima tal surrealismo, composto na obra *Os Cantos de Maldoror*, às implicações literárias da imagem poética maldita constituída ao redor de uma fenomenologia da agressão puramente lautreamontiana. Nesse sentido, foram observadas e analisadas manifestações surrealistas, como a desconfiguração e a transgressão que expandiram o universo de análise enquanto uma dicotomia entre o puro e o impuro. Conceitualmente, foram travadas discussões acerca da manifestação de realidades extraordinárias com base no domínio do atordoamento da ordem a partir de antropomorfismo e de metamorfoses que se reverberam em descontrole e em fragmentação do corpo humano, numa exaltação ao espírito selvagem da natureza, uma quebra de perspectiva entre a cosmologia ameríndia e a lógica cristã, permitindo a desconfiguração e a destruição imagética de Deus presente na poética de Ducassê. Portanto, conclui-se parcialmente que os dados qualitativos coletados se tornaram referenciais à discussão proposta entre a interpretação da obra e de manifestações surrealistas e, por extensão, antropológicas; o atordoamento da pureza cristã por meio da fenomenologia da agressão se dá por meio da transgressão do corpo e da ode ao extra-humano.

Palavras-chave: Conde de Lautréamont. Surrealismo e Antropologia. Atordoamento. Puro e Impuro.